

# **Orientação Profissional em um Centro de Psicologia Aplicada: análise de uma prática**

Adelaine Vianna Furtado<sup>1</sup> & Altemir José Gonçalves Barbosa<sup>2</sup>

*1. Discente do curso de Psicologia da UFJF; 2. Docente do curso de Psicologia da UFJF.*

Palavras-Chave: Orientação Profissional, Centro Psicologia Aplicada, Clínica-escola.

## **Resumo:**

A origem e fortalecimento da orientação profissional (OP) ocorreram, principalmente, em decorrência das transformações sociais e avanços tecnológicos, que ao longo do tempo proporcionaram diversas concepções sobre essa prática profissional (Bock, 2002). Atualmente, nota-se que os serviços em OP são destinados, principalmente, a estudantes do ensino médio, especialmente os da rede privada e de cursos preparatórios para o vestibular (Melo-Silva, Lassance & Soares, 2004). Para as autoras, o serviço de OP destinado à comunidade continua sendo desenvolvido, frequentemente, em clínica-escolas dos cursos de Psicologia. Ressalta-se, ainda, que essas práticas carecem de estudos avaliativos sobre a natureza do trabalho, os instrumentos utilizados e a prática instituída (Noronha & et al., 2006; Baptista, 1984). Observa-se uma escassez de estudos que examinam a eficácia das intervenções em OP. Alguns autores como Fouad (1994) salientam a importância da realização de pesquisas com natureza avaliadora, que visem um direcionamento das necessidades para o aprimoramento do atendimento de OP disponibilizado. De acordo com French, Hiebert e Bezanon (1994), verifica-se, também, uma carência de conhecimentos sobre o efeito dos programas de auxílio às pessoas nas questões relativas à carreira profissional, bem como sobre o impacto que os programas de OP causam, em longo prazo, nas pessoas que o realizaram. Dessa forma, a presente pesquisa teve como objetivo avaliar o programa de Orientação Profissional do Centro de Psicologia Aplicada (CPA) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) a partir da visão dos ex-usuários que participaram do mesmo entre 2000 e 2005.

Foi efetuada, inicialmente, uma análise de prontuários dos ex-usuários. Esse procedimento permitiu estimar mais precisamente a amostra e obter as informações necessárias para o segundo momento da coleta de dados, a entrevista por telefone. Este meio nos permitiu

averiguar a avaliação dos ex-usuários em relação ao programa de OP, a situação educacional e ocupacional atual e nível econômico. Essa última variável foi baseada no Critério Brasil de Classificação Econômica (ABEP, 2008).

Quanto à caracterização demográfica da amostra (n=66) destaca-se que a idade em anos dos ex-usuários na época da OP variou entre 15 e 22, com média de 17,42 (DP = 1,415). Prevalendo o sexo feminino ( $\chi^2_o = 11,879$ ; gl = 1;  $p < 0,01$ ) e orientandos que cursavam o terceiro ano do ensino médio ( $\chi^2_o = 13,820$ ; gl = 3;  $p < 0,01$ ). Quanto à escolaridade atual, prevaleceu o ensino superior completo ( $\chi^2_o = 13,091$ ; gl = 2;  $p < 0,01$ ). Predominaram as classes econômicas A2 e B1 ( $\chi^2_o = 55,273$ ; gl = 5;  $p < 0,01$ ).

Ao analisar a avaliação dos participantes quanto ao serviço de OP, duas dimensões foram criadas com base na proposta de Almeida e Melo-Silva (2006). A primeira delas se refere à Satisfação com o Processo de OP Desenvolvido e a segunda dimensão diz respeito à Satisfação com as Condições Oferecidas pelo Serviço de OP. Foi obtido, também, um escore para Satisfação Total composto pela soma das duas dimensões. Verificou-se que os ex-usuários entrevistados ficaram mais satisfeitos com as condições do que com o processo de OP desenvolvido ( $Z_o = -5,795$ ;  $p < 0,01$ ). Ressalta-se que a média de satisfação com as condições foi de 9,13 (DP = 1,51) e a com o processo foi igual a 8,1 (DP = 1,31). Como hipótese explicativa para a melhor avaliação das condições do que do processo, mencionam-se as justificativas que asseveram insatisfação com o processo por ele não ser conclusivo em relação à definição de uma profissão. Isso, até certo ponto, reflete uma falta de clareza quanto aos objetivos desse processo.

Quanto a correlação entre as características demográficas e as variáveis de satisfação, obtiveram-se diferenças significantes ao associar essas variáveis com a escolaridade atual dos entrevistados. Isso ocorreu, mais especificamente, nos casos da satisfação com as condições ( $\chi^2_o = 6,075$ ; gl = 2;  $p < 0,05$ ) e da satisfação total ( $\chi^2_o = 8,803$  gl = 2;  $p < 0,05$ ), sendo que os participantes com pós-graduação estão mais satisfeitos do que os níveis educacionais inferiores.

Porém, quanto à avaliação de satisfação geral, que obteve como média 8,46 (DP=1,00), pode se considerar que a maioria dos entrevistados ficaram satisfeitos com o serviço de OP. E de modo geral, a OP do CPA tem alcançado um serviço com eficácia.

### Referências Bibliográficas:

- Almeida, F.H. & Melo-Silva L.L. (2006). Avaliação de um Serviço de Orientação Profissional: A Perspectiva de Ex-Usuários. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 7 (2), 81-102.
- Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa - ABEP. (2008). *Critério Brasil de Classificação Econômica*. Obtido em 13 de outubro de 2009 de: <http://www.abep.org>
- Baptista, M. T. D. S. (1984). *Um estudo do significado da informação profissional no currículo do 2º grau*. Dissertação de Mestrado não-publicada, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo. São Paulo, SP.
- Bock, S.D. (2002). *Orientação Profissional: a abordagem sócio-histórica*. São Paulo: Editora Cortez.
- French, F., Hiebert, B. & Bezanon, L. (1994). Introduction: And emerging evaluation model for changing times. *Canadian Journal of counseling / Revue canadienne de counseling*, 28 (4), 261-269.
- Fouad, N. A. (1994) Annual review 1991-1993: Vocational choice. Decision making, assessment and intervention. *Journal of Vocational Behavior*, 45(2), 125-76.
- Melo-Silva,L.L.; Lassance, M.C.P. & Soares, D.H.P. (2004). A Orientação Profissional no contexto da Educação e Trabalho. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 5 (2), 31-52.
- Noronha, A.P.P., Andrade, R.G., Miguel, F.K., Nascimento, M.M., Nunes, M.F.O., Pacanaro, S.V. et al. (2006). Análise de Teses e Dissertações em Orientação Profissional. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 7 (2), 1-10.